

EDITORIAL

O ensino superior brasileiro se constituiu ao longo dos últimos séculos de maneira bastante errática, diferentemente do que ocorreu em outros países da América Latina. A primeira universidade brasileira é de 1920, enquanto em países como o Peru, por exemplo, já existiam instituições universitárias desde as primeiras décadas da colonização espanhola. O modelo brasileiro se baseou em faculdades isoladas, voltadas às elites locais, mas no século XX o país resolveu adotar o ideal humboldtiano: não serem apenas instituições de ensino, mas também de pesquisa e extensão. Assim, muitas instituições públicas e algumas privadas conseguiram conjugar o famoso tripé de sustentação do ensino superior.

O Unifeso, que completa 60 anos em 2026 e que nasceu de uma demanda da sociedade, congrega esses aspectos de forma bastante intencional. A oferta de ensino vem da necessidade regional não atendida de formação básica e superior e a partir de políticas institucionais, consolidaram-se a pesquisa e a extensão. Dentre elas podemos destacar o Programa de Iniciação Científica e Pesquisa (PICPq) e o Programa de Incentivo à Extensão (PIEx).

O PICPq apoia estudantes e docentes dos cursos de graduação e pós-graduação do UNIFESO no desenvolvimento de pesquisas científicas, fundamentais para a qualidade dos serviços educacionais e assistenciais, e, de forma ampla, para o desenvolvimento da sociedade. A iniciação científica é um diferencial na formação inicial dos estudantes e na qualificação contínua dos professores. O PIEx está voltado para docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo vinculados ao UNIFESO no desenvolvimento de ações sistemáticas de Extensão, que aproximem o Centro Universitário da sociedade e dos desafios locais e globais.

Uma das ações que dão culminância aos trabalhos de pesquisa e extensão é a publicação dos resultados em revistas científicas para a socialização. Os três primeiros volumes do número 14 de 2026 da Revista Eletrônica da Jornada de Pesquisa e Iniciação Científica do UNIFESO (REVISTA da JOPIC) reúnem os resultados dos trabalhos financiados pelo Programa de Iniciação Científica e Pesquisa (PICPq) e pelo Programa de Incentivo à Extensão (PIEx) no biênio 2024–2025.

Importante frisar que a Revista da JOPIC nasceu em 2016 com o objetivo de compartilhar com a comunidade acadêmica os resultados das pesquisas desenvolvidas na instituição, mas hoje atende também a pesquisas externas. Apesar do pouco tempo de existência, a Revista da JOPIC alcançou a estratificação Qualis A2 na avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no quadriênio 2021–2024, demonstrando a consolidação da qualidade das publicações compartilhadas e, consequentemente, das ações de pesquisa e extensão promovidas pelo Unifeso.

Desejamos uma ótima leitura.